

fórum

V Conferência Municipal de Saúde

Com a participação de mais de 1.200 delegados, e após três dias de intensas discussões e debates acalorados, chegou ao fim a V Conferência Municipal de Saúde de Niterói (V-CMS). Usuários, profissionais de saúde e gestores elaboraram um relatório com mais de 300 propostas para serem implementadas ao longo dos próximos quatro anos. Entre os pontos mais importantes estão a implantação de um Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) e a reestruturação do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador (Cerest) para atuarem no âmbito dos 11 municípios diretamente envolvidos com a implantação do Complexo Petroquímico de Itaboraí e São Gonçalo. “Com a chegada do complexo, estamos prevendo que a população flutuante e fixa da região aumente em cerca de 300 mil pessoas. Precisamos estar preparados e atentos para grandes acidentes, possíveis danos ambientais e novas doenças oriundas das tecnologias utilizadas pela indústria petroquímica”, ressaltou o secretário municipal de Saúde, Luiz Roberto Tenório.

Outra importante proposta aprovada em plenário aponta para a necessidade de construção de duas novas unidades pré-hospitalares em Niterói, nos mesmos moldes da Unidade Municipal de Urgência Mário Monteiro, da Região Oceânica. Uma seria construída na Zona Norte, com acesso facilitado pelas RJ-104 e RJ-106, e a outra seria onde hoje funciona a Policlínica Regional do Largo da Batalha, na Região de Pendotiba. “Nossa previsão é de que o pré-hospitalar de Pendotiba atenda cerca de 800 pessoas por dia e que a policlínica, que irá funcionar no segundo piso, aumente sua demanda por conta das obras de melhoria em seu espaço físico. Além disso, os governos estadual e federal estão finalizando estudos para a construção de duas Unidades de Pronto Atendimento, as chamadas UPAs, em nossa cidade”, informou o secretário Luiz Tenório.

Entre os temas mais polêmicos discutidos na V-CMS estava a proposta do governo federal para a criação das fundações estatais de Direito Privado, que prevê maior autonomia administrativa e contratação de servidores pelo regime da CLT. Embora sob pressão dos movimentos sindicais, que compareceram em massa à conferência pedindo repúdio à proposta Federal, a plenária soberana não tomou posição favorável ou contrária. “Os delegados decidiram que a proposta é ainda pouco conhecida para que seja aceita ou repudiada de imediato. Iremos realizar um seminário, em novembro próximo, com a participação de autoridades e especialistas da União, do Estado e do Município, com objetivo de entender todo o processo, avaliar os impactos negativos e positivos e, de forma segura, tomar uma posição”, explica Tenório.

A situação do Hospital Universitário Antônio Pedro (Huap) também foi alvo de análise durante a V Conferência Municipal de Saúde. Além da reativação do Cacon (Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia) para atendimento a pacientes com câncer, ficou decidida a revisão do Plano de Metas assinado com a Secretaria Municipal de Saúde. “O Antônio Pedro é fundamental para a cidade de Niterói e municípios vizinhos. Precisamos unir forças em torno da instituição e lutar pelo aumento no valor dos repasses das verbas do Sistema Único de Saúde à unidade. Por outro lado, precisamos rever o Plano de Metas e regular os atendimentos em toda a Região Metropolitana II. Nesse contexto, criamos uma comissão para reavaliar as metas e os resultados”, diz Tenório.

Outro ponto aprovado pela plenária foi a ampliação do número de Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), em parceria com o Ministério da Saúde, pelo qual Niterói deve receber mais duas unidades além da que já funciona na Policlínica Carlos Antônio da Silva, em São Lourenço.

A polêmica em torno do aborto, conforme os casos previstos em lei, foi referendada pela plenária, ficando acertado que as maternidades do Huap e do Hospital Estadual Azevedo Lima (Heal), capacitadas para atendimento de alto risco, assumiriam essa demanda. Na área de Saúde Mental a proposta de desospitalização dos pacientes, já colocada em prática em Niterói, foi também aprovada. O fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde como instrumento de controle social e a luta pela regulamentação da Emenda 29, também foram pontos de consenso. A emenda 29 prevê que os recursos destinados à Saúde sejam aplicados de forma efetiva, sem desvios para projetos sociais ou ações de caráter meramente eleitoral. “Nesse campo de batalha temos um soldado importante em Brasília. O deputado federal Chico D’Angelo, ex-secretário de Saúde do município e eleito por Niterói, não tem medido esforços para aprovação da Emenda. Desta forma, podemos afirmar que esta foi uma conferência histórica, com um índice de participação muito grande em todos os segmentos, apontando que estamos no caminho certo”, concluiu Luiz Roberto Tenório.